

NOTA DO PCP SOBRE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

1. NA NOITE DE 8 PARA 9, O PPD REVELOU UMA VEZ MAIS A SUA DIRECTA RESPONSABILIDADE NAS VIOLAÇÕES DA ORDEM DEMOCRATICA, NA PROVOCAÇÃO DE VIOLENTOS CONFLICTOS DE RUA, NO ESFORÇO PARA CONDUZIR A CONFRONTOS ARMADOS ENTRE MILITARES E PARA ABRIR O CAMINHO À GUERRA CIVIL.

COMPREENDE-SE O DESESPERO DO PPD AO VERIFICAR QUE, AO CONTRARIO DO QUE ANUNCIARA, AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS E POPULARES SE LEVANTAM PARA A LUTA NO NORTE COMO NO SUL. COMPREENDE-SE O SEU NERVOSISMO AO VER QUE, DEPOIS DE MANIFESTAÇÕES POPULARES PROGRESSISTAS COM CERCA DE 80.000 PARTICIPANTES ENTRE OS QUAIS MILHARES DE SOLDADOS, A SUA MANIFESTAÇÃO TENHA FICADO MUITO AQUEM NUMA ZONA QUE AFIRMA DOMINAR. MAS NADA JUSTIFICA, SENÃO UM PROPOSITO PROVOCATORIO, A MARCHA CONTRA O RASP, BUSCANDO DELIBERADAMENTE O CHOQUE COM O POVO QUE SE ENCONTRA DIANTE DA UNIDADE, PASSANDO AO ATAQUE, USANDO ARMAS DE FOGO E INCITANDO DEPOIS FORÇAS MILITARES DO EXTERIOR CONTRA O PROPRIO RASP.

EH NECESSARIO ESCLARECER SE SIM OU NÃO EH VERDADE QUE, ENTRE OS MANIFESTANTES, O PROPRIO MINISTRO DO PPD SA BORGES TERIA DADO ORDEM PARA MARCHAR SOBRE O RASP.

O PPD CONFIRMA, PELA SUA ACCÃO, SER UMA FORÇA REACCIONARIA, FAUTORA DA DESORDEN E DA INTRANQUILIDADE E QUE NADA JUSTIFICA QUE TENHA MEMBROS SEUS NUM GOVERNO QUE SE PROPÕE, SEGUNDO A SUA PLATAFORMA, COMBATER AS ACTIVIDADES CONTRA-REVOLUCIONARIAS, DEFENDER AS LIBERDADES DEMOCRATICAS E AS OUTRAS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO, DEFENDER OS INTERESSES DAS CLASSES TRABALHADORAS, DEFENDER O CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO.

2. A SITUAÇÃO POLITICO-MILITAR CONTINUA EXTRAORDINARIAMENTE TENSA NO PORTO, EM LISBOA E DUMA FORMA GERAL EM TODO O PAIS.

OS ACONTECIMENTOS COMPROVAM DIA A DIA QUE UMA VIRAGEM POLITICA À DIREITA SEJA NAS FORÇAS ARMADAS SEJA NO GOVERNO, NEM PODE RESOLVER OS PROBLEMAS POLITICOS, ECONOMICOS, SOCIAIS E MILITARES QUE A REVOLUÇÃO DEFRONTA.

NO PORTO, A QUESTÃO QUE NECESSITA DE RESOLUÇÃO IMEDIATA NÃO EH A DO RASP MAS A DO CICAP. FOI NO CICAP QUE SANEAMENTOS À ESQUERDA PROVOCARAM A VIVA REACÇÃO DOS MILITARES DA UNIDADE E A REPULSA GENERALIZADA DOS SOLDADOS DA REGIÃO. A OCUPAÇÃO E O ENCERRAMENTO DO CICAP EH A TENTATIVA DE EXTINÇÃO DE UMA UNIDADE QUE SE DESTACOU PELAS SUAS POSIÇÕES DO LADO DO POVO. A REABERTURA DO CICAP, COM A

A INTEGRAÇÃO DOS OFICIAIS, SARGENTOS E SOLDADOS PROGRESSISTAS, EH UMA PRIMEIRA E INDISPENSÁVEL MEDIDA PARA SAIR DA PERIGOSA SITUAÇÃO ACTUAL.

SERIA UM GRAVE ERRO CORRESPONDER AOS APELOS PROVOCATORIOS DE CERTOS PARTIDOS E TENTAR RESOLVER A SITUAÇÃO COM A MULTIPLICAÇÃO DOS SANEAMENTOS À ESQUERDA, A ENTREGA DE POSIÇÕES A ELEMENTOS REACCIONARIOS E MEDIDAS MILITARES REPRESSIVAS.

A NECESSARIA DISCIPLINA NAS FORÇAS ARMADAS, SO SE PODE ALCANÇAR COM A EXCLUSÃO DOS REACCIONARIOS DE POSTOS DE COMANDO, COM O REFORÇO DOS SECTORES REVOLUCIONARIOS DA ESQUERDA NAS ESTRUTURAS SUPERIORES DO MFA, COM A IDENTIFICAÇÃO DA CADEIA DE COMANDO COM UM ESPIRITO REVOLUCIONARIO.

3. OS DIRIGENTES DO PS ESTÃO TAMBÉM A INSISTIR NUMA ORIENTAÇÃO QUE NÃO CONDUZIRA A NADA DE BOM.

ELLES PROCLAMAM A NECESSIDADE DA PAZ E DA TRANQUILIDADE. MAS ESTA AINDA FRESCO NA MEMORIA QUE DURANTE O TEMPO DO V GOVERNO PROVISORIO, O PS EM MANIFESTAÇÕES, PROCLAMAÇÕES, MOBILIZAÇÕES, APELOS EXALTADOS E ALARMISTAS PROVOCOU UM AMBIENTE DE CONFLITOS E DESORDENS QUE IAM DEGENERANDO EM VIOLENTOS CONFRONTOS ARMADOS.

MAIS RECENTEMENTE, A GRANDE E FRACASSADA MANOBRA ALARMISTA CONTRA UM SUPOSTO GOLPE MILITAR DA ESQUERDA SO SE PODE INTERPRETAR COMO A TENTATIVA DUM LEVANTAMENTO SEDICIOSO PARA JUSTIFICAR MEDIDAS REPRESSIVAS CONTRA UNIDADES MILITARES E OFICIAIS PROGRESSISTAS, PARA PREPARAR NOVA TENTATIVA DE UM PRONUNCIAMENTO, EVENTUALMENTE PARA A DECLARAÇÃO DO ESTADO DE SITIO, PARA A SUSPENSÃO OU LIQUIDAÇÃO DAS LIBERDADES.

AGORA, A CONVOCAÇÃO DE UMA MANIFESTAÇÃO DO PS NO LOCAL ONDE ESTÁ MARCADA UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR DE APOIO AO CONSELHO MUNICIPAL DO PORTO, NO DIA 10, VISÁ MANIFESTAMENTE AGUDIZAR OS CONFLITOS, O QUE, NO AMBIENTE EXISTENTE NAQUELA CIDADE PODE DAR LUGAR A NOVOS

E VIOLENTOS CHOQUES EM QUE SEJAM ENVOLVIDOS NÃO SO CIVIS COMO MILITARES CONTRA MILITARES.

O PCP ADVERTE PARA OS PERIGOS DE UMA TAL ESCALADA. SE O PS QUER DE FACTO TER NA REVOLUÇÃO PORTUGUESA E NÃO NO CAMPO DA REACÇÃO UM PAPEL A DESEMPENHAR, DEVE POR FIM A SUA POLITICA DIREITISTA E AHS SUAS ALIANÇAS COM FORÇAS REACCIONARIAS, APROXIMAR-SE DAS FORÇAS PROGRESSISTAS E PROCURAR COM ELAS AS BASES, OS TERMOS E AS FORMAS DE ACÇÃO COMUN.

4. AO CONTRARIO DAS PREVISÕES DOS SECTORES DA DIREITA, A CRISE DA REVOLUÇÃO PORTUGUESA NÃO FOI SUPERADA PELO AFASTAMENTO DE MILITANTES REVOLUCIONARIOS DAS ESTRUTURAS MILITARES SUPERIORES, PELA ENTRADA EM FORÇA DO PS E DO PPD NO GOVERNO, PELA TENTATIVA DUMA VIRAGEM DE 180 GRAUS NA POLITICA PORTUGUESA.

ANUNCIAVA-SE QUE TAIS MEDIDAS CONDUZIRIAM AO RAPIDO RESTABELECIMENTO DA ORDEM E TRANQUILIDADE PUBLICAS, AO REFORÇO DA AUTORIDADE E DA DISCIPLINA, A DIMINUIÇÃO DOS CONFLITOS SOCIAIS, A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ECONOMICOS. VE-SE QUE ESTÁ ACONTECENDO PRECISAMENTE O CONTRARIO.

EM VEZ DE SUPERADA, A CRISE CONTINUA A AGRAVAR-SE.

A REACÇÃO E A DIREITA CONSERVADORA ENCONTRAM POR DIANTE A RESISTENCIA CRESCENTE DA CLASSE OPERARIA E DAS MASSAS POPULARES, DOS OFICIAIS, SARGENTOS E SOLDADOS REVOLUCIONARIOS. CADA DIA NOVAS E GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES DEMONSTRAM A DECISÃO DO POVO PORTUGUES EM DEFENDER AS LIBERDADES E AS OUTRAS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO CONTRA AS PERSEGUIÇÕES E SANEAMENTOS A ESQUERDA, CONTRA AS TENTATIVAS DE UMA VIRAGEM A DIREITA DA POLITICA PORTUGUESA. HOJE MESMO, DIA 9, A GRANDIOSA E EXTRAORDINARIA MANIFESTAÇÃO DE CERCA DE 50.000 PESSOAS (SEGUNDO AS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS) ENTRE AS QUAIS MILHARES DE SOLDADOS, EM COIMBRA, EM CONTRASTE COM A FRACA DEMONSTRAÇÃO DO PS E DA REACÇÃO NA MESMA CIDADE NO DIA ANTERIOR MOSTRA QUE MESMO NOS SITIOS ONDE AS FORÇAS REACCIONARIAS AFIRMAVAM SER SENHORAS DA SITUAÇÃO, AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS MOSTRAM ESTAR DECIDIDAS E EM CONDIÇÕES DE DEFENDER A REVOLUÇÃO.

O PCP INSISTE NA GRAVIDADE DA SITUAÇÃO E NA NECESSIDADE DE SE PROCURAR SERIAMENTE UMA SAIDA PARA A CRISE.

O PCP INSISTE NA NECESSIDADE DO REFORÇO DAS POSIÇÕES DA ESQUERDA REVOLUCIONARIA NAS ESTRUTURAS MILITARES E GOVERNAMENTAIS.

O PCP INSISTE NA IDEIA DE UM ENCONTRO COM A PARTICIPAÇÃO DAS PRINCIPAIS TENDENCIAS DO MFA, DO PCP, DE OUTROS PARTIDOS REVOLUCIONARIOS E DO PS, PARA EXAMINAR EM CONJUNTO A SITUAÇÃO E A SAIDA PARA A CRISE.

AQUELES QUE SE RECUSAM A ENCARAR UMA SAIDA POLITICA QUE CORRESPONDA A ACTUAL SITUAÇÃO E PROCURAM PELA FORÇA UMA SOLUÇÃO DE DIREITA TOMAM GRAVE RESPONSABILIDADE PERANTE O POVO PORTUGUES.

9 DE OUTUBRO DE 1975

A COMISSÃO POLITICA DO COMITE CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

RECTIFICAÇÃO: PONTO 2, SEGUNDO PARAGRAFO, LINHA 2: SEJA NO GOVERNO, NÃO RESOLVE NEM PODE RESOLVER OS PROBLEMAS POLITICOS

PONTO 3, LINHA 2: NUMA ORIENTAÇÃO QUE NÃO CONDUZIRÁ A NADA DE BOM

PONTO 3, LINHA 3: ELLES PROCLAMAM A NECESSIDADE

Nº 34

REACTIVACÕES:

PONTO 2, LINHA 13: A REABERTURA DO CICAP, COM A INTEGRAÇÃO DOS OFICIAIS, SARGENTOS E SOLDADOS PROGRESSISTAS, É UMA PRIMEIRA E INDISPENSÁVEL MEDIDA PARA SAIR DA PERIGOSA SITUAÇÃO ACTUAL.

PONTO 3, LINHA 10: PODE DAR LUGAR A NOVOS E VIOLENTOS CHOQUES EM QUE SEJAM ENVOLVIDOS NÃO SO CIVIS COMO MILITARES CONTRA MILITARES.